



Reunião Ordinária do Conselho Administrativo

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, às 10:00 horas, no Salão Azul da Prefeitura Municipal, logo após a Audiência Pública para apresentação e aprovação do relatório de Governança e atividades desenvolvidas no exercício 2021, reuniram-se a Senhora Claudia Leoncio da Silva, Superintendente Interina do IPSPMP Piraprev e os membros do Conselho Administrativo, nomeados através dos Decretos nº 4.815 de 11 de dezembro de 2020, nº 4.856 de 10 de fevereiro de 2021 e nº 5.035 de 21 de setembro de 2021. Presentes os membros Ronaldo Vasques, Renata Suyama da Silva, Ana Paula Silva Pinto Ascêncio Bruno, Tatiana Guimarães Moreira de Almeida, Lívia Silva Pereira Ferreira, Eliana Fátima de Paula Gomes da Silva e Fábio Piola. Presentes também Márcia Soares da Cunha, Coordenadora Financeira, Sandra Cristina dos Santos, Coordenadora Administrativa e de Seguridade, Robson Adão Martins Ribeiro, Auxiliar Financeiro e Anna Caroline Pacelli, Auxiliar de Seguridade. Com quórum suficiente para deliberação a reunião foi iniciada às dez horas com a seguinte pauta: **1) Aprovação da Política de Investimentos com as adequações da Resolução CMN 4.963/2021** A Política de Investimentos foi elaborada e aprovada pelo Comitê de Investimentos em 16 de novembro de dois mil e vinte e um e aprovada pelo Conselho Administrativo em 26 de novembro de dois mil e vinte e um, porém nesta mesma data foi publicada a Resolução CMN 4.963/2021 de 25 de novembro de dois mil e vinte e um, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e revoga as Resoluções nº 3.922, de 25 de novembro de 2010; nº 4.392, de 19 de dezembro de 2014; nº 4.604, de 19 de outubro de 2017; e os artigos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º da Resolução nº 4.695, de 27 de novembro de 2018. As alterações foram realizadas de modo a atender a Resolução e as alterações apresentadas aos Conselheiros. Foi ressaltado aos Conselheiros que a Resolução prevê a possibilidade de empréstimos consignados em folha de pagamentos aos servidores, aposentados e pensionistas, porém é necessário aguardar a regulamentação específica para estudar a viabilidade ao PIRAPREV, por este motivo a Política de Investimentos manteve esta possibilidade, a depender da regulamentação e da análise da capacidade de operacionalização e da viabilidade financeira para o Instituto. A Política de Investimentos foi aprovada por todos com o teor abaixo. **Item APROVADO.**



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Piracaia – PIRAPREV

*Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Piracaia – PIRAPREV*



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
2022



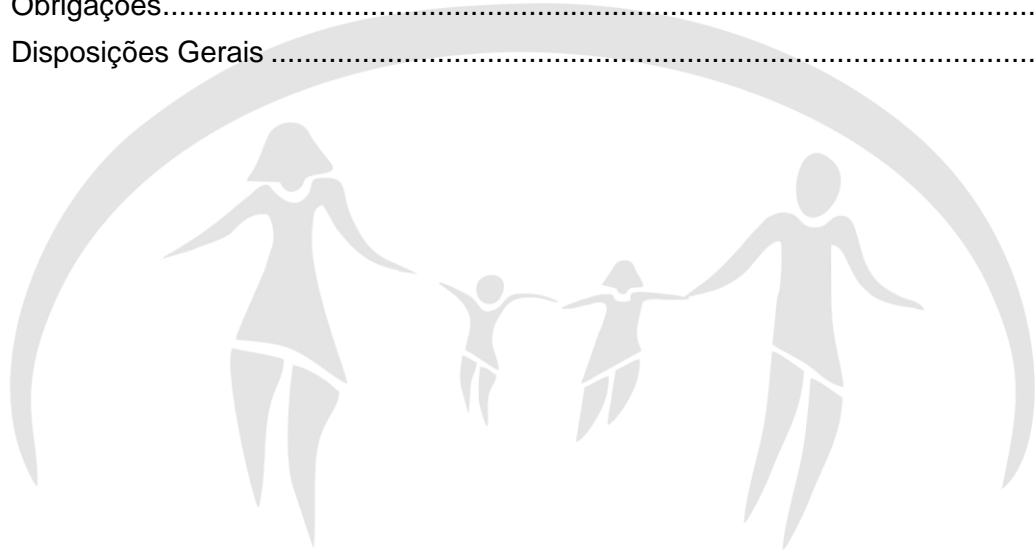
Sumário

1. Introdução.....	5
2. Exercício.....	6
3. Aprovação e Divulgação	6
4. Responsabilidade Técnica-Operacional.....	6
5. Governança Corporativa.....	6
6. Comitê de Investimentos	7
7. Da modalidade de Gestão	8
8. Da Meta Atuarial.....	8
9. Cenário Macroeconômico e Projeções	9
9.1 Cenário Internacional:.....	9
9.2 Cenário Nacional:.....	9
9.3 Tendências de Mercado:.....	10
10. Objetivos da Gestão e Alocação dos Recursos.....	10
11. Diretrizes, Estratégia, Faixas de Alocação e Limites	11
12. Benchmarks por segmento.....	13
13. Apreçamento de Ativos Financeiros	14
14. Metodologia para Seleção dos Investimentos	15
15. Processo de Seleção dos Gestores de Recursos.....	15
16. Consultorias	16
17. Vedações	16
18. Passivo	17
19. Gestão de Risco.....	17
19.1 Risco de Mercado.....	17
19.1.1 VaR	18
19.1.2 Análise de Stress.....	18
19.2 Risco de Crédito	19



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Piracaia – PIRAPREV**

19.2.1	Abordagem Qualitativa	19
19.2.2	Exposição a Crédito	20
19.3	Risco de Liquidez	20
19.3.1	Indisponibilidade de Recursos para Pagamento de Obrigações (Passivo).....	21
19.3.2	Redução de Demanda de Mercado (Ativo)	21
19.4	Risco Operacional.....	21
19.5	Risco de Terceirização	22
19.6	Risco Legal.....	22
19.7	Risco Sistêmico	22
20.	Observação dos Princípios Socioambientais (ESG).....	23
21.	Obrigações.....	23
22.	Disposições Gerais	23





Política de Investimentos 2022

1. Introdução

Esta Política de Investimentos foi elaborada segundo as premissas e exigências contidas nos artigos 4º e 5º da nova Resolução do Conselho Monetário Nacional nº4.963 de 25 de novembro de 2021, bem como o quê das Portarias MPS 440/13, 519/2011 e 577/2017, as quais dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social.

Formaliza as práticas e restrições da gestão dos recursos através da designação dos segmentos de ativos a serem utilizados e autorizados, das faixas de alocação estratégica e das características e restrições da gestão em cada modalidade. Adicionalmente, trata da metodologia adotada para o apreamento dos ativos financeiros e gerenciamento de riscos adotados.

As diretrizes aqui estabelecidas são complementares, isto é, coexistem com aquelas estabelecidas pela legislação aplicável, sendo os administradores e gestores incumbidos da responsabilidade de observá-las concomitantemente, ainda que não estejam transcritas neste documento.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta Política de Investimentos buscam garantir, ao longo do tempo, a consistência da gestão visando segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos do plano, bem como procura evitar a exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Em havendo mudanças na legislação ou dos parâmetros de mercado que de alguma forma tornem estas diretrizes inadequadas durante a vigência deste instrumento, esta Política de Investimentos e seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas da rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos.

Caso seja necessário, deverá ser elaborado um plano de adequação com critérios e prazos para sua execução, sempre objetivando preservar os interesses do IPSPMP-PIRAPREV; se nesse novo plano de adequação o prazo de enquadramento estabelecido pelas disposições transitórias da nova legislação for excedido, deverá ser realizada consulta formal à Secretaria dos Regimes Próprios de Previdência Social, do Ministério do Trabalho e Previdência.



2. Exercício

A presente Política de Investimentos terá validade de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 com monitoramento constante, podendo ser alterado durante sua execução para adequação da legislação vigente, de mudanças advindas no âmbito do sistema de previdência dos Regimes Próprios, de conjuntura micro e macro-econômica, do próprio mercado financeiro ou ainda caso seja recomendado pelo Comitê de Investimentos.

3. Aprovação e Divulgação

A presente Política de Investimentos foi elaborada pela Superintendência conjuntamente com o Comitê de Investimentos em reunião ordinária de 17 de dezembro de 2021, aprovada por unanimidade pelo Conselho Administrativo do RPPS em reunião ordinária de 22 de dezembro de 2021.

O Plano de Investimentos e eventuais revisões deverão ser disponibilizados, no prazo máximo de 30 (trinta) dias de sua aprovação das seguintes formas:

- No website da autarquia (www.piraprev.sp.gov.br) e,
- Publicada no Diário Oficial Eletrônico do Município de Piracaia.

4. Responsabilidade Técnica-Operacional

A competência para gerir o patrimônio do IPSPMP-PIRAPREV está a cargo da Unidade Gestora através de seu Superintendente Senhor Osmar Giudice, servidor público integrante do quadro de provimento efetivo, estatutário, detentor das certificações concomitantes conferidas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais CPA 20 e, pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais - APIMEC como Gestor de Regime Próprio de Previdência Social – CGRPPS nº 447.

5. Governança Corporativa

A adoção das melhores práticas de Governança Corporativa, de acordo com a Portaria MPS nº. 185, de 14 de maio de 2015, garante que os envolvidos no processo decisório do IPSPMP-PIRAPREV cumpram seus códigos de conduta pré-acordados, a fim de minimizar conflitos de interesse e quebra dos deveres.

O IPSPMP PIRAPREV encontra-se certificado no PRÓ-GESTÃO RPPS Nível I, sob nº CPG 060/2020, com validade do certificado até 27/10/2023.



Assim, com as responsabilidades bem definidas, todas as ações serão apresentadas ao Comitê de Investimentos, órgão de caráter consultivo e impreterivelmente referendadas pelo Conselho Administrativo, órgão de deliberação máxima, com monitoramento por parte do Controle Interno e devidamente auditadas pelo Conselho Fiscal do IPSPMP PIRAPREV.

Esta estrutura garante a adoção de melhores práticas de governança corporativa, evidenciando a segregação de funções adotada.

Como todo investimento do mercado financeiro, é relevante mencionar que as aplicações do RPPS se encontram sujeitas a incidência de fatores de risco de mercado, de crédito, de liquidez e operacional entre outros, que podem afetar adversamente o seu retorno.

A Unidade Gestora minimiza tais fatores por meio de metodologias de acompanhamento e avaliação dos investimentos específicos, o que não significa dizer que os ativos estão imunes a riscos.

6. Comitê de Investimentos

Com base nas determinações da Portaria MPS nº 519/11 está legalmente instituído o Comitê de Investimentos no âmbito do IPSPMP-PIRAPREV, com a finalidade de participar nos processos decisórios quanto à formulação e execução deste plano de investimentos, resgates e aplicações dos recursos financeiros resultantes de repasses de contribuições previdenciárias dos órgãos patrocinadores, de servidores ativos, inativos e pensionistas, bem como de outras receitas do RPPS.

O Comitê de investimento é formado por até sete membros, todos obrigatoriamente servidores integrantes do quadro de provimento efetivo estatutário da Prefeitura, Câmara ou Autarquia Previdenciária, no mínimo detentores de certificação vigente CPA 10 aferida pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais.

O fato de em sua composição estarem presentes pessoas tecnicamente preparadas permite que o mesmo seja responsável por zelar pela implementação desta Política de Investimentos e realizar recomendações junto à Superintendência e Conselho Administrativo.

Compete ao Comitê de Investimentos orientar a aplicação dos recursos financeiros e a operacionalização da Política de Investimentos do RPPS, sendo ainda atribuições de sua competência:

I - acompanhar a Política de Investimentos e sua aderência legal analisando a efetiva aplicação dos seus dispositivos, verificando o cumprimento da legislação e da política de investimentos;

II - avaliar a conveniência e adequação dos investimentos;



- III - monitorar o grau de risco dos investimentos;
- IV - observar que a rentabilidade dos recursos esteja de acordo com o nível de risco assumido pela entidade;
- V - garantir a gestão ética e transparente dos recursos.

Sua atuação será pautada no assessoramento da avaliação das alternativas de investimentos com base nas expectativas quanto ao comportamento das variáveis econômicas e ficará limitada às determinações desta Política, cujas decisões são lavradas em Atas registradas em livro próprio.

São avaliados pelos responsáveis pela gestão dos recursos do IPSPMP-PIRAPREV relatórios de acompanhamento das aplicações e demais ativos alocados nos diversos segmentos de aplicação que terá como objetivo documentar e acompanhar a aplicação de seus recursos.

Os relatórios supracitados serão mantidos e colocados à disposição da Secretaria de Previdência Social do Ministério do Trabalho e Previdência, Tribunal de Contas do Estado, Controle Interno, Conselho Fiscal e Administrativo e demais órgãos fiscalizadores.

7. Da modalidade de Gestão

A gestão das aplicações dos recursos de conformidade com o Artigo 3º, §5º, Inciso I da Portaria MPS nº 440 de 09/10/2013 que alterou a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011 continuará a se dar de forma própria, ou seja, realizada diretamente pelo IPSPMP-PIRAPREV.

Assim, guardados os princípios de governança corporativa e respeitados os parâmetros da legislação reguladora, pautado na avaliação de alternativas de investimento com base nas expectativas quanto ao comportamento das variáveis econômicas e atuariais, soberanamente decidirá sobre as alocações dos recursos.

8. Da Meta Atuarial

Após estudos e levando em consideração as projeções divulgadas no Boletim FOCUS do Banco Central do Brasil quanto à inflação, crescimento econômico, produção industrial e PIB, a TMA – Taxa da Meta Atuarial que será adotada para o exercício de 2022 é de 4,88 p.p. (quatro vírgula oitenta e oito pontos percentuais) ao ano de taxa de juros reais mais a variação anual aferida pelo IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo conforme parecer atuarial, que leva em conta o cálculo do passivo previdenciário da autarquia.

9. Aderência das Metas de Rentabilidade



A meta de rentabilidade definida no item anterior está aderente ao perfil da carteira de investimentos e das obrigações do plano. Verificamos que a evolução do passivo atuarial se sucedeu da seguinte forma:

Período	Duração do Passivo	Taxa Parâmetro
2020	16,38 anos	5,50% a.a.
2021	17,47 anos	5,42% a.a.
2022	17,57 anos	4,88% a.a.

Fonte: Parecer Atuarial 2021.

Verificamos ainda que a rentabilidade da carteira nos últimos três anos está aderente à meta de rentabilidade escolhida, conforme o histórico abaixo:

Período	Meta Carteira	Rentabilidade da Carteira
2019	10,07%	18,22%
2020	10,24%	9,21%
2021 ¹	14,61%	4,34%
Acumulado	34,92%	31,77%

10. Cenário Macroeconômico e Projeções

Para embasar as decisões de investimento, serão elaborados cenários macroeconômicos seguindo as premissas nacionais e internacionais. O objetivo e os limites de alocação estabelecidos nesta Política de Investimentos foram elaborados tendo em vista as expectativas de inflação, de juros, de crescimento do PIB e de câmbio, entre outras variáveis.

As informações utilizadas para a construção dos cenários e modelos serão obtidas de fontes públicas e de consultorias autorizadas pelo órgão regulador considerando-se:

10.1 *Cenário Internacional:*

- Capacidade de crescimento dos países;
- Política de proteção cambial;
- Níveis de taxa de juros;
- Níveis de inflação;
- Abertura comercial;
- Acordos bilaterais;

10.2 *Cenário Nacional:*

¹ No período de 2021 foram considerados os dados até a data-base do mês de Novembro de 2021.



- Previsão da Taxa Selic na média no ano;
- Previsão da taxa real de juros SELIC/IPCA,
- Taxas de Inflação (IPCA/IGP-M/INPC)
- Crescimento real do PIB;
- Superávit primário;
- Participação relativa da dívida pública sobre o PIB.

10.3 Tendências de Mercado:

- Possibilidade de investimento em renda fixa e renda variável.

O cenário base utilizado corresponde ao Boletim FOCUS do Banco Central do Brasil de 10 de dezembro de 2021 que representa a média das expectativas dos principais agentes de mercado:

Mediana - Agregado	2021					2022					2023					2024								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal**	Resp. 5 dias	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal**	Resp. 5 dias	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal**	Resp. 5 dias	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal**	Resp. 5 dias				
IPCA (variação %)	9,77	10,18	10,05	▼ (1)	135	10,01	5,6	4,79	5,02	5,02	== (1)	135	5,01	5,6	1,32	3,30	3,46	▼ (1)	139	3,09	3,10	3,09	▼ (1)	96
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	4,88	4,71	4,65	▼ (9)	88	4,56	3,6	0,91	0,51	0,50	▼ (10)	86	0,36	3,5	2,00	2,30	2,30	▼ (2)	88	2,00	2,10	2,00	▼ (1)	56
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,56	5,59	▲ (2)	111	5,59	4,2	5,50	5,55	5,55	== (1)	110	5,60	4,2	5,30	5,40	5,40	== (1)	84	5,25	5,30	5,30	== (2)	74
Selic (% a.a.)	9,25	9,25	-	-	-	-	-	11,00	11,25	11,50	▲ (1)	123	11,50	4,8	7,75	8,00	8,00	== (1)	104	7,00	7,00	7,00	== (5)	92
IGP-M (variação %)	18,54	17,47	17,47	== (1)	83	17,35	2,5	5,38	5,40	5,41	▲ (3)	81	5,03	2,5	4,00	4,00	4,00	== (14)	71	4,00	4,00	4,00	== (7)	60
IPCA Administrados (variação %)	15,74	17,09	17,28	▲ (9)	67	17,17	2,1	4,40	4,29	4,36	▲ (2)	65	4,41	2,8	3,00	3,00	3,00	== (1)	60	3,50	3,50	3,50	== (33)	42
Conta corrente (US\$ bilhões)	-10,79	-14,50	-15,50	▼ (10)	23	-20,75	1,9	-19,00	-19,00	-21,50	▼ (1)	22	-22,00	1,0	-25,00	-24,50	-27,75	▼ (2)	35	-29,00	-35,00	-35,00	== (1)	10
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,30	60,30	59,90	▼ (2)	22	57,60	9	63,00	63,00	55,00	▼ (2)	21	55,00	9	50,00	50,00	53,00	▼ (1)	30	54,50	56,00	52,00	▼ (2)	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	50,00	50,00	52,00	▲ (1)	21	50,00	1,9	60,00	56,00	58,10	▲ (1)	21	60,00	1,0	70,00	70,00	70,00	▲ (1)	30	74,25	76,50	73,00	▼ (1)	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,00	59,50	58,95	▼ (2)	22	57,83	8	62,99	63,20	63,00	▼ (1)	21	62,52	8	60,00	60,25	60,25	▲ (2)	30	67,30	68,20	68,96	▲ (2)	14
Resultado primário (% do PIB)	-0,95	-0,60	-0,60	== (1)	20	-0,60	1,2	-1,18	-1,20	-1,20	== (3)	27	-1,05	1,2	-0,84	-0,80	-0,70	▲ (1)	23	-0,37	-0,40	-0,40	== (2)	17
Resultado nominal (% do PIB)	-5,00	-5,75	-5,70	▲ (2)	23	-5,38	8	-6,55	-6,80	-7,10	▼ (2)	22	-7,45	8	-6,00	-6,50	-6,50	== (1)	30	-5,45	-5,45	-5,50	▼ (1)	13

11. Objetivos da Gestão e Alocação dos Recursos

A estratégia dos investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Esta Política de investimentos está desenhada de forma a evitar descasamentos entre ativos e passivos da entidade. A necessidade cada vez mais latente de uma gestão conjunta entre ativos e passivos torna este tópico de extrema importância para avaliar se a carteira de investimentos está condizente com as necessidades dos fluxos de pagamentos a curto, médio e longo prazo.

As reservas patrimoniais serão investidas apenas por intermédio de instituições financeiras devidamente credenciadas para o exercício profissional de administração de ativos financeiros, de



acordo com o especificado nas normas regulatórias em vigor, respeitados os limites e regulamentos definidos pelo Conselho Monetário Nacional por intermédio da Resolução nº 4.963.

A distribuição proposta para os recursos nas modalidades de aplicações existentes no mercado financeiro visam aperfeiçoar o retorno destes investimentos e assegurar a sustentabilidade do Plano Atuarial, com foco no cumprimento da meta atuarial definida e levando-se em consideração o cenário econômico-financeiro esperado.

Não obstante, contempla alocação estratégica processando alterações necessárias a adaptação dos ativos às variantes do mercado financeiro visando a preservação do equilíbrio financeiro-atuarial, obedecendo aos limites de risco por emissão e por segmentos estabelecidos neste documento.

12. Diretrizes, Estratégia, Faixas de Alocação e Limites

Como forma de cumprir a Política de Investimentos estrategicamente as ações deverão levar em consideração aspectos como Projeções de fluxo de caixa; tendências e comportamento das taxas de juros; perspectivas dos mercados de renda fixa e variável; cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo e níveis de exposição ao risco dos ativos.

A supervisão baseada em riscos verifica a exposição a riscos e os controles sobre eles exercidos e atua de forma prudencial sobre as origens dos riscos e induz uma gestão proativa do Regime Próprio de Previdência.

A análise e avaliação das adversidades e das oportunidades observadas em cenários futuros contribuem para a formação de uma visão ampla do sistema de previdência e do ambiente em que este se insere, visando assim a estabilidade e solidez do sistema.

O grau de maturação, suas especificidades e as características de suas obrigações, bem como os cenários macroeconômicos determinam as seguintes diretrizes de investimentos:

- Alocação dos recursos nos diversos segmentos;
- Limites máximos de aplicação em cada segmento;
- Prazos de vencimento dos investimentos e,
- Escolha de ativos que possuam ou não amortizações ou pagamento de juros periódicos, entre outros.

Será sempre considerada a preservação do capital, os níveis de risco adequados ao perfil do RPPS, a taxa esperada de retorno, os limites legais operacionais, a liquidez dos ativos traçando-se, assim, estratégia não só focada no curto e médio prazo, mas, principalmente, no longo prazo.

A carteira atual demonstra os percentuais de alocação assim como os limites legais observados por segmento na data base de 30/11/2021:



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Piracaia – PIRAPREV

Segmento	Limite Legal	Carteira
<i>Renda Fixa</i>	100%	67,45%
<i>Renda Variável</i>	30%	14,59%
<i>Investimento no Exterior</i>	10%	9,41%
<i>Investimentos Estruturados</i>	15%	8,42%
<i>Fundos Imobiliários</i>	5%	0,13%
<i>Crédito Consignado</i>	10%	0%

Os recursos em 2022 serão alocados nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Exterior e Investimentos Estruturados previstos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº. 4.963, e terão o intuito de determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimentos que melhor reflita as necessidades do passivo.

A alocação foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração desta Política de Investimentos, podendo ocorrer ajustes no decorrer de sua execução.

<i>ARTIGO</i>	<i>Tipo de Ativo</i>	<i>Limite Legal %</i>	<i>Mínimo %</i>	<i>Objetivo %</i>	<i>Máximo %</i>
Segmento Renda Fixa					
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	Títulos do Tesouro Nacional	100,00	0,00	37,77	100,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	Fundos 100% Títulos Públicos/ETF	100,00	0,00	10,69	100,00
Artigo 7º, Inciso III Alínea "a"	Fundos Renda Fixa CVM	65,00	0,00	18,99	65,00



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Piracaia – PIRAPREV

Segmento Renda Variável					
Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	Fundos de Ações	35,00	0,00	14,59	35,00
Segmento Investimentos no Exterior					
Artigo 9º, Inciso II	Sufixo Investimento no Exterior	10,00	0,00	5,91	10,00
Artigo 9º, Inciso III	BDR Nível I	10,00	0,00	3,51	10,00
Segmento Investimentos Estruturados					
Artigo 10º, Inciso I, alínea "a"	Multimercado	10,00	0,00	7,30	10,00
Artigo 10º, Inciso I, Alínea "b"	Investimento em Participações	5,00	0,00	1,12	5,00
Segmento Investimento Imobiliários					
Artigo 11 º	Fundos Imobiliários	5,00	0,00	0,13	5,00
Segmento Empréstimo Consignado					
Artigo 12 º	Consignado	10,00	0,00	0,00	10,00
TOTAL				100%	

De conformidade com o disposto no Artigo 27 da Resolução do Conselho Monetário Nacional de nº 4.963, não serão considerados como infringência dos limites de aplicações retro estabelecidos eventuais desenquadramentos decorrentes de valorização ou desvalorização dos ativos financeiros pelo prazo de 180 dias, contados da data da ocorrência.

Foi inserido na Política de Investimento para o período de 2022, conforme nova Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963 a previsibilidade da alocação em Crédito Consignado, sendo esta, nova modalidade que surgiu para atender aos pedidos feitos a SPREV por gestores e membros dos RPPSs. No entanto a mera previsibilidade na planilha de alocação não garante expressa e imediata entrada neste segmento; a alocação para investimentos em Crédito Consignado dependerá exclusivamente, de estudo prévio de viabilidade econômica para estabelecer parâmetros técnicos quanto às especificações de consignados e a previsão de seguro prestamista. Além de que os parâmetros para aplicação terão definição própria expedida pelo Ministério do Trabalho e Previdência, o qual até o presente momento ainda não se manifestou.

13. Benchmarks por segmento



Entende-se por benchmark como o índice de referência para determinado segmento de aplicação que melhor reflita a rentabilidade esperada para o ativo, ou seja, para horizontes mensais ou anuais conforme as características de cada investimento, sendo que o índice está sujeito às variações momentâneas do mercado.

Os benchmarks estipulados para os segmentos de renda fixa e de renda variável são:

SEGMENTO	BENCHMARK
<i>Plano</i>	IPCA + 4,88% a.a.
<i>Renda Fixa</i>	70% IMA B + 30% CDI
<i>Renda Variável e Estruturados</i>	IBOVESPA B3, IBRX, IBRX50, SMLL, IGC, IGCT, ID, ICC, IFIX
<i>Exterior</i>	BDRX Índice, PTAX, NASDAQ, Dow Jones, S&P 500, MSCI (World, ACWI, ESG, Emerging markets, Brazil), China A50, Shanghai SE A Share, Hang Seng China Enterprises.

14. Apreçamento de Ativos Financeiros

Os valores mobiliários integrantes das carteiras e fundos de investimentos, exclusivos ou não, nos quais o plano aplica recursos devem ser marcados a valor de mercado de acordo com os critérios recomendados pela CVM e pela ANBIMA, exceto os ativos pertencentes às carteiras dos fundos regidos pela portaria MPS nº 65 de 26/02/2014, e, os Títulos Públicos Federais contabilizados pelo custo da aquisição acrescidos dos rendimentos aferidos em conformidade com a Portaria MF nº 04, de 05/02/2018.

O método e as fontes de referência adotadas para apreçamento dos ativos pelo IPSPMP-PIRAPREV são os mesmos estabelecidos por seus Custodiantes e estão disponíveis no Manual de Apreçamento do Custodiante de cada instituição.

Todas as negociações com Títulos Públicos devem ser realizadas exclusivamente através de plataformas eletrônicas e em bolsas de valores e mercadorias e futuros, visando maior transparência e maior proximidade do valor real de mercado.

O controle da marcação dos papéis é feito por meio de relatórios gerados mensalmente por consultores contratados e também via consulta eletrônica nos sítios das autoridades competentes como a CVM e a ANBIMA.

No caso da aquisição direta de títulos públicos federais é de fundamental importância que no ato da compra sejam observadas as taxas indicativas e respectivos Preços Unitários (PUs) divulgados diariamente pela ANBIMA e, ainda, que além de efetuar a compra em plataformas eletrônicas e, conseqüentemente, custodiar os mesmos através do CNPJ do IPSPMP - PIRAPREV no SELIC (Sistema



Especial de Liquidação e Custódia), não esquecer de fazer, no dia da compra, a escolha do critério contábil que o título será registrado até o seu vencimento: ou será marcado a mercado, ou será marcado na curva, pela sua taxa de aquisição. Caso a autarquia efetue o Estudo de ALM, é imprescindível que os títulos públicos sejam marcados na curva.

15. Metodologia para Seleção dos Investimentos

O Comitê de Investimentos do IPSPMP PIRAPREV subsidiará as decisões da Unidade Gestora quanto às categorias de investimento que deverão estar, necessariamente, previstas nesta política de Investimentos.

Os investimentos específicos são definidos com base na avaliação risco/retorno, no contexto global do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia.

Individualmente, os retornos dos ativos são projetados com base em um modelo que parte do cenário macroeconômico nacional e internacional, projetando os impactos deste cenário para o comportamento da curva de juros (para os diversos instrumentos) no caso de Renda Fixa e para os diversos setores econômicos e empresas, no caso de Renda Variável.

O prazo de vencimento dos títulos públicos, das operações compromissadas e carência para resgates em fundos de investimento obedecerão ao cruzamento das datas previstas dos compromissos estabelecidos no passivo atuarial com o vencimento dos ativos financeiros.

Será permitida a cobrança de taxa de desempenho em cotas de fundos de investimento ou em carteiras administradas consoante com o disposto na Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Art. 3º, VII, ficando vedado o pagamento nos termos do Art. 4º.

16. Processo de Seleção dos Gestores de Recursos

A escolha das instituições financeiras ocorrerá mediante processo seletivo criterioso onde se considere a solidez patrimonial, o volume dos recursos e a experiência positiva no exercício da atividade de administração de recursos de terceiros, premissa a ser seguida nos investimentos futuros, conforme disciplinado pela legislação em vigor. No caso de aquisição em Títulos Públicos emitidos pelo Tesouro Direto, as Instituições elegidas passarão pelo mesmo critério de escolha acima, e, os ativos selecionados para compor a carteira do Instituto deverão estar em linha com as obrigações futuras do mesmo, além é claro de serem negociadas através de plataforma eletrônica.

Os gestores de recursos e/ou as corretoras de valores serão selecionados dentro do respectivo procedimento legal do IPSPMP-PIRAPREV e estarem devidamente registrados junto ao Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Bovespa e BM&F.



17. Consultorias

Para o exercício de 2022, o IPSPMP PIRAPREV continuará contando com consultorias que prestarão serviços de locação de softwares e/ou elaboração de relatórios de análise técnicos específicos que visam avaliação por parte da unidade gestora de forma sistemática, principalmente quanto a desempenho, abertura e exposição a risco dos papéis que compõe os Fundos de Investimento da Carteira de Ativos do RPPS de Piracaia.

As finalidades se prestam assim, apenas a fornecer subsídios de avaliação do portfólio de investimentos existentes bem como de novos produtos para aplicação no mercado, monitoramento de desempenho, dos riscos de mercado e do enquadramento das aplicações dos recursos, de conformidade com o Artigo 24º da Resolução do CMN nº. 4.963, de 25 de novembro de 2021.

18. Vedações

Permanece expressamente vedado:

- Investimentos em que as gestoras ou administradoras não se disponham a fornecer a carteira aberta dos fundos de investimento após o fechamento do mês, ou na data do investimento ou, ainda, quando solicitado;
- Aplicar recursos na aquisição de cotas de fundo de investimento cuja atuação em mercados de derivativos gere exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido;
- Aplicar recursos na aquisição de cotas de fundo de investimento cujas carteiras contenham títulos em que ente federativo configure como devedor ou preste fiança, aval, aceite ou coobrigação de qualquer forma;
- Aplicar recursos na aquisição de cotas de fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados;
- Praticar as operações denominadas day-trade, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia, independentemente de o RPPS possuir estoque ou posição anterior do mesmo ativo, quando se tratar de negociações com títulos públicos federais realizadas diretamente pelo RPPS;
- Atuar em modalidades operacionais ou negociar com duplicatas, títulos de crédito ou outros ativos não previstos na Resolução CMN Nº 4.963;



- Aplicação dos recursos em gestores, administradores, custodiantes e instituições financeiras não classificadas como de primeira linha².

19. Passivo

O controle de riscos em planos de previdência passa necessariamente pela identificação do passivo, que consiste na mensuração das obrigações futuras.

A avaliação do risco atuarial integrada aos investimentos tem como objetivo assegurar os padrões de segurança econômico-financeira, com fins específicos de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio do plano de benefícios administrado.

A necessidade cada vez mais latente de uma gestão conjunta entre ativos e passivos torna este tópico de extrema importância para avaliar se a carteira de investimentos está condizente com as necessidades do fluxo de pagamento da Instituição.

20. Gestão de Risco

Em linha com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.963 e alterações, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

O objetivo deste capítulo é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, legal, sistêmico e terceirização.

A definição dos limites de riscos depende de alguns fatores, como: Definição das formas de medir e comunicar sobre o volume de risco (var, duration, gap, etc.).

Como a estrutura de investimentos de um plano pode atribuir a discricionariedade de parte da administração dos recursos a terceiros contratados, o controle de alguns dos riscos identificados será feito pelos próprios gestores externos, por meio de modelos que devem contemplar, no mínimo, os itens e parâmetros estabelecidos neste documento.

20.1 *Risco de Mercado*

O acompanhamento do risco de mercado será feito através do Value-at-Risk (VaR), que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda esperada.

² Para a instituição ser considerada de primeira linha, além de estar de acordo com o Item 16 deste documento, ela deverá estar presente entre as 40 maiores instituições do ranking de gestores institucionais divulgado pela ANBIMA, possuir sob sua gestão recursos provenientes dos três segmentos (EFPC Públicas + EFPC Privadas + RPPS) e em se tratando de RPPS possuir no mínimo 50 milhões de reais sob sua gestão. Entende-se por gestores institucionais divulgado pela ANBIMA, o somatório dos recursos geridos dos seguintes segmentos: EFPC Públicas + EFPC Privadas + RPPS.



Cabe apontar que os modelos de controle apresentados nos tópicos a seguir foram definidos com diligência, mas estão sujeitos a imprecisões típicas de modelos estatísticos frente a situações anormais de mercado.

20.1.1 VaR

Para o consolidado dos segmentos, o controle de risco de mercado será feito por meio do Value-at-Risk (VaR), com o objetivo de o IPSPMP-PIRAPREV controlar a volatilidade da cota do plano de benefícios. Este será calculado com os seguintes parâmetros:

- Modelo: não paramétrico, Intervalo de Confiança: 95% e Horizonte de 21 dias úteis.

O controle de riscos deve ser feito de acordo com os seguintes limites:

Mandato	Limite
Renda Fixa	10%
Renda Variável	25%
Investimento no Exterior	25%

Considerando que o exercício de 2022 precifica uma costumeira volatilidade no mercado financeiro e de capitais advinda do processo eleitoral à presidência da república, processamos excepcionalmente alteração dos limites para todos os mandatos na ordem de mais 5%.

20.1.2 Análise de Stress

A avaliação dos investimentos em análises de stress passa pela definição de cenários de stress que podem considerar mudanças bruscas em variáveis importantes para o apreçamento dos ativos, como taxas de juros e preços de determinados ativos.

Embora as projeções considerem as variações históricas dos indicadores, os cenários de stress não precisam apresentar relação com o passado, uma vez que buscam simular futuras variações adversas.

O modelo adotado para as análises de stress é realizado por meio do cálculo do valor a mercado da carteira, considerando o cenário atípico de mercado e a estimativa de perda que isso pode gerar. Cabe registrar que essas análises não são parametrizadas por limites, uma vez que a metodologia considerada pode apresentar variações que não implicam, necessariamente, em possibilidade de perda.

O acompanhamento terá como finalidade avaliar o comportamento da carteira em cenários adversos para que os administradores possam, dessa forma, balancear melhor as exposições.



20.2 Risco de Crédito

20.2.1 Abordagem Qualitativa

Serão utilizados para essa avaliação do risco os ratings atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil. Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- Grau de investimento,
- Grau especulativo.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características. Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo rating de emissão ou do emissor.

ATIVO	RATING EMISSOR	RATING EMISSÃO
<i>Títulos emitidos por instituição não financeira</i>	X	X
<i>FIDC</i>		X
<i>Títulos emitidos por instituição financeira</i>	X	

No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior rating. Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui rating por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir:

AGÊNCIA	FIDC	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	INSTITUIÇÃO NÃO FINANCEIRA
PRAZO	-	Longo prazo	Longo prazo
Standard & Poors	brA-	brA-	brA-
Moody's	A3.br	A3.br	A3.br
Fitch Ratings	A-(bra)	A-(bra)	A-(bra)
SR Ratings	brA	brA	brA
Austin Rating	brAA	brAA	brAA
LF Rating	brAA	brAA	brAA



Os investimentos que possuírem rating igual ou superior às notas indicadas na tabela serão enquadrados na categoria grau de investimento, desde que observadas as seguintes condições:

- Os títulos que não possuem rating pelas agências elegíveis (ou que tenham classificação inferior às que constam na tabela) devem ser enquadrados na categoria “grau especulativo” e não poderão ser objeto de investimento;
- Caso duas agências elegíveis classifiquem o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior rating;
- No caso de ativos com garantia do FGC, será considerada a mesma classificação de risco de crédito de ativos emitidos pelo Tesouro Nacional, desde que respeitados os devidos limites legais;
- O enquadramento dos títulos será feito com base no rating vigente na data da verificação da aderência das aplicações à política de investimento.

20.2.2 *Exposição a Crédito*

O controle da exposição a crédito privado é feito através do percentual de recursos alocados em títulos privados, considerada a categoria de risco dos papéis. O controle do risco de crédito deve ser feito em relação aos recursos garantidores, de acordo com os seguintes limites:

RATING de longo prazo	RATING de curto prazo*	LIMITE
Até AAA	Até A1+/F1+/BR1	80%
Até AA+	Até A1/F1/BR1	80%
Até A+	Até A2/F2/BR2	20%
Até BBB+	Até A3/F3/BR3	10%
Até BB- ou sem <i>rating</i>	Até B ou sem <i>rating</i>	5%

** Para emissões cujo vencimento (em relação à data de elaboração do relatório de acompanhamento) ocorra em 1 ano ou menos, será considerado o rating de curto prazo. Na ausência de rating de curto prazo ou para prazos de vencimento superiores há 1 ano será considerado o rating de longo prazo.*

20.3 *Risco de Liquidez*

O risco de liquidez pode ser dividido em duas classes:



- A possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo);
- A possibilidade de redução da demanda de mercado (Ativo).

Os itens a seguir detalham as características destes riscos e a forma como eles serão geridos.

É importante registrar que os instrumentos de controle apresentados são baseados em modelos estatísticos, que por definição estão sujeitos a desvios decorrentes de aproximações, ruídos de informações ou de condições anormais de mercado.

20.3.1 Indisponibilidade de Recursos para Pagamento de Obrigações (Passivo)

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano pode gerar um descasamento.

20.3.2 Redução de Demanda de Mercado (Ativo)

A segunda classe de risco de liquidez pode ser entendida como a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. A gestão deste risco será feita com base no indicador: Percentual da carteira que pode ser negociada.

O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio do controle do percentual da carteira que, em condições adversas (30% do volume médio de negócios), pode ser negociada em um determinado horizonte de tempo. Esses valores deverão obedecer aos seguintes limites:

HORIZONTE	PERCENTUAL DA CARTEIRA
0 a 30 dias	R\$ 49.510.566,40
31 a 365 dias	R\$ 16.288.593,09
Acima de 365 dias	R\$ 48.722.666,06

20.4 Risco Operacional

Como Risco Operacional é “a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos”, a gestão será decorrente de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável.

Dentre os procedimentos de controle podem ser destacados:



- A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos;
- Acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento e,
- Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade das todos os envolvidos no processo planejamento, execução e controle de investimento.

20.5 Risco de Terceirização

Na administração dos recursos financeiros há a possibilidade da terceirização total ou parcial dos investimentos do IPSPMP PIRAPREV. Esse tipo de operação delega determinadas responsabilidades a gestores externos, porém não isenta o RPPS de responder legalmente perante os órgãos fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que o RPPS tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento de seus gestores externos, o que já se operacionaliza conforme descrito no item 17 desta PI. Mesmo que o IPSPMP PIRAPREV possua um modelo de gestão interna, o risco de terceirização está presente, pelo fato do processo operacional da gestão depender de alguns terceiros em determinadas etapas.

20.6 Risco Legal

O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio:

- Da realização de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelo Conselho;
- Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

20.7 Risco Sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado. É importante que ele seja considerado em



cenários, premissas e hipóteses para análise e desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

21. Observação dos Princípios Socioambientais (ESG)

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU).

A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores do IPSPMP-PIRAPREV tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável. Como o RPPS possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos e regras.

22. Obrigações

Para a execução deste Plano Anual de Investimento e cumprimento da legislação em vigor, será obrigatório:

- Elaboração de relatórios sobre a rentabilidade e riscos das operações;
- Os gestores dos recursos fornecerão carteira aberta de modo a que se possa verificar o enquadramento, riscos constantes em cada segmento de investimento e consolidação dos limites operacionais.

23. Disposições Gerais

As aplicações que não estiverem claramente definidas neste documento e que estiverem de acordo com as diretrizes de investimentos e em conformidade com a legislação aplicável em vigor, serão objeto de avaliação conjunta com o Comitê de Investimentos e deliberação por parte do Conselho Administrativo.



A presente Política de Investimentos foi elaborada com base em premissas, cenários e informações de notória especialização disponíveis no mercado. Os resultados aqui expostos são decorrentes destas premissas utilizadas. Quaisquer mudanças com relação a essas premissas, bem como a existência de riscos legais, operacionais, de crédito e outros, podem afetar significativamente os resultados e conclusões aqui apresentados.

Caso seja necessário, deverá ser elaborado um plano de adequação com critérios e prazos para sua execução, sempre objetivando preservar os interesses do IPSPMP-PIRAPREV; se nesse novo plano de adequação o prazo de enquadramento estabelecido pelas disposições transitórias da nova legislação for excedido, deverá ser realizada consulta formal à Diretoria do Departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público da Secretaria de Previdência Social do Trabalho e Previdência.

Piracaia, em 22 de dezembro de 2021.

Claudia Leoncio da Silva

Superintendente Interina
CPA 20 ANBIMA
CGRPPS 3628 APIMEC

2) Informe Lei Taxa de Administração. Foi informado aos Conselheiros que a Lei Complementar 115/2021 foi aprovada no Legislativo em 10 de dezembro de dois mil e vinte e um, porém o Projeto de Lei encaminhado pelo Executivo para votação suprimiu o parágrafo que previa a majoração em 20% da taxa, apenas para o exercício 2022, totalizando 3,6%, somente para fins de Certificação Institucional e Profissional da equipe da Unidade Gestora, componentes do Comitê de Investimentos, Conselho Administrativo e Conselho Fiscal. Embora tenha havido prévio acordo informal com o Executivo, o PIRAPREV tomou conhecimento da retirada desta previsão somente quando a Lei Complementar foi publicada no Diário Oficial. A avaliação das necessidades do Instituto e o estudo para viabilidade de custeio de cursos para certificação da Instituição pelo Pró-Gestão e certificação da equipe do Instituto e conselheiros foi amplamente debatida por todos, levando-se em consideração a obrigatoriedade da certificação descrita e o prazo de um ano para tal, iniciando em 01/04/2022, sendo aprovado pelos Conselhos Administrativo e Fiscal, devido ao reconhecimento de sua necessidade e imperiosa obrigação de certificação. Isto posto os conselheiros solicitaram a edição de um documento ao Senhor Prefeito, ressaltando a necessidade desta majoração somente para o exercício 2022, solicitando sua reconsideração para colocar a Lei Complementar novamente para apreciação do Legislativo com a devida inclusão. A Sra. Claudia fará a edição do documento juntamente com as presidentes dos Conselhos para apresentá-lo ao Senhor Prefeito. **3) Apresentação do cenário econômico e da posição de ativos e enquadramento da Carteira de investimentos do Piraprev no site da LDB:** A abertura da carteira e apresentação do



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Piracaia – PIRAPREV

cenário ocorreu durante a Audiência Pública ocorrida na data de hoje, das 8:30 às 10:00 horas, momento em que foi apresentado o resultado até a presente data. O mês de novembro foi encerrado com rentabilidade positiva de 0,92, abaixo -0,45% da meta atuarial de 1,37%, com um Patrimônio Líquido total de R\$ 114.521.825,55 (cento e catorze milhões, quinhentos e vinte e um mil, oitocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e cinco centavos). Na rentabilidade por Artigo e Análise de liquidez, verifica-se 43,23% da carteira com liquidez de até 30 dias. Na alocação por Artigo verificou-se o enquadramento de todos os segmentos pela Resolução 3922. A análise de risco x retorno demonstra VaR de 0,66% na Renda Fixa e de 7,77% na Renda Variável e Investimentos Estruturados. Em anexo o relatório completo do mês de novembro. Em relação aos demais critérios, os investimentos são aderentes à Política de Investimentos do PIRAPREV/2021 e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução 3.922/2010 e suas alterações. **Item APROVADO.** Nada mais a deliberar, deu-se por encerrada a reunião, por serem verdadeiros os fatos constantes, assinam os conselheiros presentes.

Dr^a. Ana Paula Silva Pinto Ascêncio Bruno

Márcia Soares da Cunha
Coordenadora Financeira

Fábio Piola

Sandra Cristina dos Santos
Coordenadora Administrativa e de Seguridade

Renata Suyama da Silva

Claudia Leoncio da Silva
Superintendente Interina

Ronaldo Vasques

Lívia Silva Pereira Ferreira

Robson Adão Martins Ribeiro
Auxiliar Financeiro

Eliana Fátima de Paula Gomes da Silva

Anna Caroline Pacelli
Auxiliar de Seguridade

Tatiana Guimarães Moreira de Almeida
Presidente do Conselho Administrativo



LDB
EMPRESAS

PIRACAIA
NOVEMBRO 2021



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 30.11.2021.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA 67,45%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,315000%)	2,81	1,67	2,12	19.867.840,20	17,35
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (5,510000%)	0,48	1,68	15,01	23.384.197,08	20,42
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,48	1,67	15,09	43.252.037,28	37,77

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SAFRA	SAFRA	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	6,62	3,21	-5,05	3.009.685,15	2,63	589.212.624,89	0,51
BRAM	BRADERSCO	BRADERSCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B TITULOS PUB	5,84	3,44	-1,82	1.941.172,00	1,70	630.322.637,46	0,31
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	4,06	2,51	2,29	3.106.157,81	2,71	992.682.489,28	0,31
BB	BB	BB PREV IPCA III	2,15	2,03	4,77	2.647.722,93	2,31	584.695.142,95	0,45
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	3,86	2,71	2,09	1.541.822,00	1,35	1.424.510.796,65	0,11
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			4,76	2,75	-1,85	12.246.559,89	10,69		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	5,86	3,40	-1,71	59.319,36	0,05	2.563.119.438,18	0,00
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			5,86	3,40	-1,71	59.319,36	0,05		

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
WESTERN	WESTERN	WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	1,28	0,68	2,65	3.034.264,46	2,65	1.109.504.494,70	0,27
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,36	3,89	-1,55	3.811.063,63	3,33	671.314.831,93	0,57

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	7,13	3,47	-0,47	3.928.116,16	3,43	404.986.016,34	0,97
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	1,09	1,64	3,64	2.208.883,03	1,93	2.636.961.892,37	0,08
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	1,46	0,45	6,78	6.353.093,55	5,55	1.553.806.484,62	0,41
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	0,76	0,88	5,51	2.353.296,91	2,05	1.661.985.161,11	0,14
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			1,82	1,79	3,26	21.688.717,74	18,94		
Renda Fixa			1,98	1,87	5,22	77.246.634,27	67,45		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

23,13%

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU GOVERNANCA CORPORATIVA ACOES FI	20,41	-1,76	-14,28	181.251,17	0,16	43.872.115,14	0,41
CEF	CEF	FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	23,99	-3,24	-20,50	247.180,73	0,22	864.957.103,62	0,03
VINCI	BEM	VINCI SELECTION EQUITIES FIA	18,54	-0,64	-13,78	6.611.151,33	5,77	529.752.293,25	1,25
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	17,91	-1,44	-9,39	6.649.942,56	5,81	2.724.200.142,20	0,24
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	22,20	-2,76	-17,42	1.308.365,75	1,14	632.869.840,70	0,21
VINCI	BEM	VINCI MOSAICO FIA	20,24	3,51	-12,93	861.387,54	0,75	1.281.737.119,51	0,07
VINCI	BEM	VINCI FATORIAL DINAMICO FIA	19,83	-1,14	-10,98	843.736,40	0,74	164.213.976,42	0,51
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a			18,41	-1,00	-12,33	16.703.015,48	14,59		

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SAFRA	SAFRA	SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO	12,64	-0,51	25,32	8.357.298,89	7,30	2.210.456.287,40	0,38
Sub-total Artigo 8º III			12,64	-0,51	25,32	8.357.298,89	7,30		

Artigo 8º IV, Alínea a (Fundos de Participações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VINCI	BEM	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP ME II - CLASSE A	64,62	-0,04	-6,87	1.281.083,85	1,12	98.102.740,42	1,31
Sub-total Artigo 8º IV, Alínea a			64,62	-0,04	-6,87	1.281.083,85	1,12		

Artigo 8º IV, Alínea b (Fundos de Investimentos Imobiliários)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
KINEA	KINEA	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	43,70	-1,57	5,76	151.785,78	0,13	36.692.023,18	0,41
Sub-total Artigo 8º IV, Alínea b			43,70	-1,57	5,76	151.785,78	0,13		

Renda Variável e Investimentos Estruturados

15,35

-0,83

-4,10

26.493.184,00

23,13

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

9,41%

Artigo 9º A, II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	17,12	-3,84	6,54	1.855.186,25	1,62	619.963.991,52	0,30
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	18,26	1,12	8,33	1.322.919,41	1,16	203.193.434,64	0,65
XP	BNP PARIBAS	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	24,70	-2,14	-3,57	1.426.047,71	1,25	294.117.095,05	0,48
XP	BNP PARIBAS	MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	21,19	-2,83	-3,64	1.300.848,08	1,14	1.529.744.512,24	0,09
VINCI	BEM	VINCI INTERNACIONAL FIC DE FI MULTIMERCADO - INVESTIMENTO NO EXTERIOR	15,01	-1,39	12,49	857.745,91	0,75	158.987.352,68	0,54
Sub-total Artigo 9º A, II			13,99	-2,04	13,31	6.762.747,36	5,91		

Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	17,25	-0,89	28,32	2.149.352,23	1,88	3.764.762.598,77	0,06
SAFRA	SAFRA	SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL I PB	17,46	0,21	29,45	1.869.907,69	1,63	3.844.928.243,58	0,05
Sub-total Artigo 9º A, III			16,85	-0,29	29,08	4.019.259,92	3,51		

Investimentos no Exterior

15,12 -1,37 22,68 10.782.007,28 9,41

Total

4,39 0,92 4,34 114.521.825,55 100,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 1	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	43.252.037,28	37,77	0,00	21,72	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	12.246.559,89	10,69	0,00	24,91	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa Referenciados	59.319,36	0,05	0,00	0,06	60,00	0,00	65,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	21.688.717,74	18,94	0,00	23,16	40,00	0,00	45,00
	Total Renda Fixa	77.246.634,27	67,45					100,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados								
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	16.703.015,48	14,59	0,00	16,19	20,00	0,00	25,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	8.357.298,89	7,30	0,00	4,08	15,00	0,00	10,00
Artigo 8º IV, Alínea a	Fundos de Participações	1.281.083,85	1,12	0,00	0,48	5,00	0,00	5,00
Artigo 8º IV, Alínea b	Fundos de Investimentos Imobiliários	151.785,78	0,13	0,00	0,25	5,00	0,00	5,00
	Total Renda Variável e Investimentos Estruturados	26.493.184,00	23,13					35,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º A, II	Fundos de Investimento no Exterior	6.762.747,36	5,91	0,00	0,82	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	4.019.259,92	3,51	0,00	8,33	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	10.782.007,28	9,41					10,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	1,67 285,31	15,09 418,56	4,90 324,21	8,84 337,78	16,96 449,43	717.274,69	3.564.953,74
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	2,75 468,19	-1,85 -51,27	0,47 31,13	-0,54 -20,61	2,30 61,02	327.436,47	-649.905,79
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	3,40 579,86	-1,71 -47,54	0,62 40,88	-0,47 -17,86	3,06 80,99	1.951,86	-1.034,18
Artigo 7º IV, Alínea a % do CDI	1,79 304,73	3,26 90,35	1,99 131,42	2,57 98,02	3,83 101,47	377.633,09	956.172,07
Artigo 8º II, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-1,00 0,53	-12,33 2,03	-14,81 -0,61	-19,45 -0,20	-5,92 0,49	-169.168,11	-2.386.941,54
Artigo 8º III Var. IBOVESPA p.p.	-0,51 1,02	25,32 39,68	2,11 16,31	11,14 30,39	29,16 35,57	-79.410,29	1.133.900,56
Artigo 8º IV, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-0,04 1,49	-6,87 7,50	-1,61 12,59	-3,49 15,76	50,95 57,36	-553,46	12.794,46
Artigo 8º IV, Alínea b Var. IBOVESPA p.p.	-1,57 -0,03	5,76 20,13	-2,18 12,02	-7,39 11,87	-3,15 3,26	-2.414,09	17.807,64
Artigo 9º A, II % do CDI	-2,04 -347,16	13,31 369,28	3,21 212,34	4,93 188,19	11,48 304,16	-140.620,38	173.383,59
Artigo 9º A, III % do CDI	-0,29 -48,96	29,08 806,90	8,69 574,60	16,97 648,16	29,87 791,36	3.291,84	1.804.311,76
PIRACAIA (Total)						1.035.421,62	4.625.442,31

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea a

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	20.084.396,37	0,00	0,00	547.235,17	19.867.840,20	330.679,00	449.011,59
NTN-B 150826 (5,510000%)	22.997.601,39	0,00	0,00	0,00	23.384.197,08	386.595,69	3.115.942,15
					43.252.037,28	0,00	0,00

Artigo 7º I, Alínea b

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV IPCA III	2.595.117,46	0,00	0,00	0,00	2.647.722,93	52.605,47	122.157,00
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B TITULOS PUB	1.876.611,61	0,00	0,00	0,00	1.941.172,00	64.560,39	-156.865,98
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	1.501.173,00	0,00	0,00	0,00	1.541.822,00	40.649,00	31.329,50
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	2.916.113,40	0,00	0,00	0,00	3.009.685,15	93.571,75	-685.247,29
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	3.030.107,95	0,00	0,00	0,00	3.106.157,81	76.049,86	69.457,81
					12.246.559,89	0,00	0,00

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	57.367,50	0,00	0,00	0,00	59.319,36	1.951,86	-1.034,18
					59.319,36	0,00	0,00

Artigo 7º IV, Alínea a

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAU INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	5.855.360,81	470.471,97	0,00	0,00	6.353.093,55	27.260,77	527.696,36
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	2.241.159,88	0,00	-68.000,00	0,00	2.208.883,03	35.723,15	178.148,59
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	2.772.080,14	0,00	-439.500,00	0,00	2.353.296,91	20.716,77	312.355,78
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	3.646.260,50	23.028,03	0,00	0,00	3.811.063,63	141.775,10	-112.891,88
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	3.796.409,88	0,00	0,00	0,00	3.928.116,16	131.706,28	-26.134,27
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	3.013.813,44	0,00	0,00	0,00	3.034.264,46	20.451,02	76.997,49
					21.688.717,74	0,00	0,00

Artigo 8º II, Alínea a

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	255.468,59	0,00	0,00	0,00	247.180,73	-8.287,86	-63.751,56
ITAU ACOES DUNAMIS FIC	6.747.384,48	0,00	0,00	0,00	6.649.942,56	-97.441,92	-688.947,53
ITAU GOVERNANCA CORPORATIVA ACOES FI	184.501,19	0,00	0,00	0,00	181.251,17	-3.250,02	-46.037,44
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	1.345.542,38	0,00	0,00	0,00	1.308.365,75	-37.176,63	-299.888,19
VINCI FATORIAL DINAMICO FIA	853.498,36	0,00	0,00	0,00	843.736,40	-9.761,96	-104.112,25

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)	
VINCI MOSAICO FIA	832.151,61	0,00	0,00	0,00	861.387,54	29.235,93	-127.901,76	
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	6.653.636,98	0,00	0,00	0,00	6.611.151,33	-42.485,65	-1.056.302,81	
					16.703.015,48	0,00	0,00	
Artigo 8º III								
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)	
SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO	6.758.344,71	1.678.364,47	0,00	0,00	8.357.298,89	-79.410,29	1.133.900,56	
					8.357.298,89	0,00	0,00	
Artigo 8º IV, Alínea a								
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)	
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP ME II - CLASSE A	1.281.637,31	0,00	0,00	0,00	1.281.083,85	-553,46	12.794,46	
					1.281.083,85	0,00	0,00	
Artigo 8º IV, Alínea b								
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	154.199,87	0,00	0,00	0,00	0,00	151.785,78	-2.414,09	17.807,64
						151.785,78	0,00	0,00
Artigo 9º A, II								
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)	
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	1.929.236,95	0,00	0,00	0,00	1.855.186,25	-74.050,70	78.361,21	
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.308.272,67	0,00	0,00	0,00	1.322.919,41	14.646,74	101.719,41	
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.457.257,94	0,00	0,00	0,00	1.426.047,71	-31.210,23	-52.752,29	
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.338.771,88	0,00	0,00	0,00	1.300.848,08	-37.923,80	-49.151,92	
VINCI INTERNACIONAL FIC DE FI MULTIMERCADO -	869.828,30	0,00	0,00	0,00	857.745,91	-12.082,39	95.207,18	

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
INVESTIMENTO NO EXTERIOR					6.762.747,36	0,00	0,00

Artigo 9º A, III

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	2.168.698,41	0,00	0,00	0,00	2.149.352,23	-19.346,18	1.206.298,58
SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL I PB	2.547.269,67	0,00	-700.000,00	0,00	1.869.907,69	22.638,02	598.013,18
					4.019.259,92	0,00	0,00

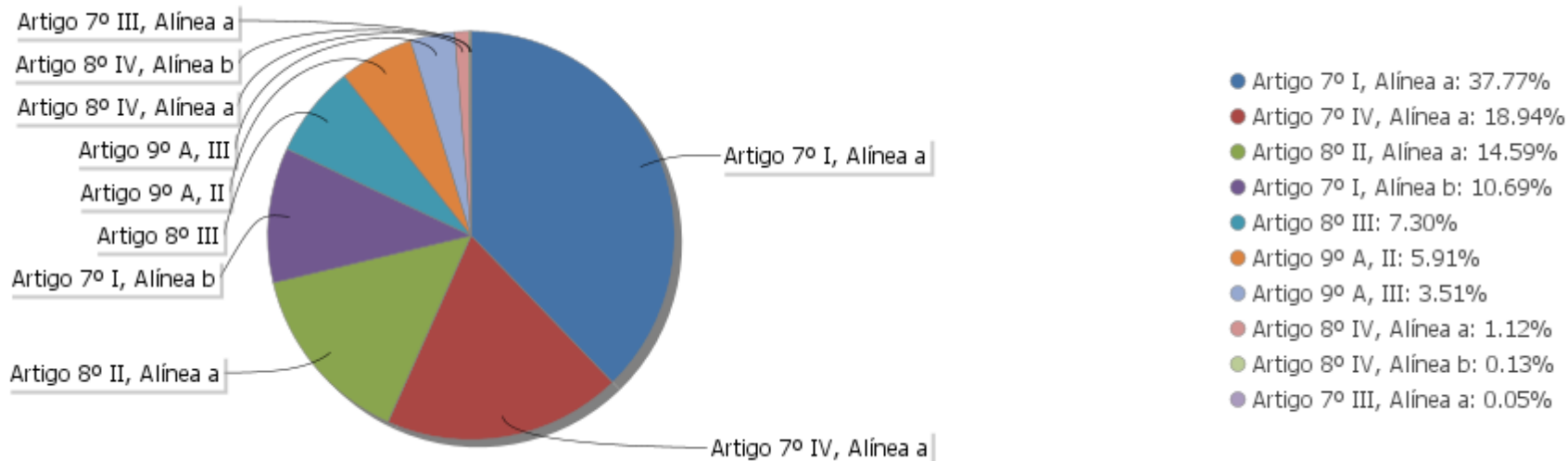
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

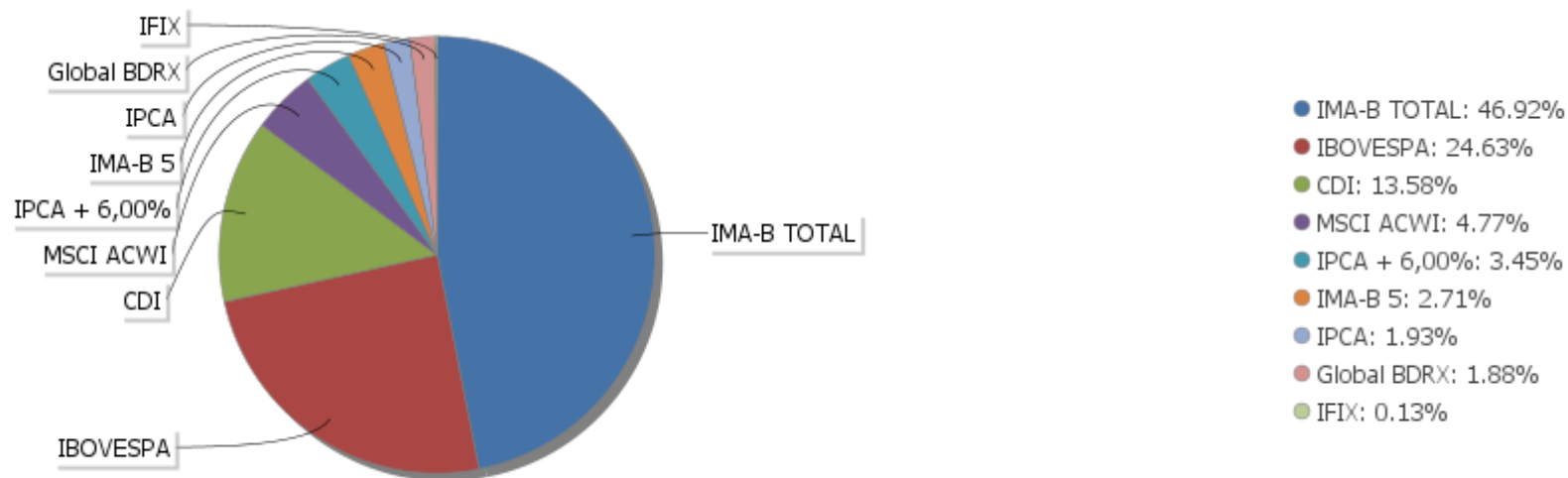
Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	49.510.566,40	43,23	49.510.566,40	43,23
de 31 a 365 dias	16.288.593,09	14,22	65.799.159,49	57,46
acima de 365 dias	48.722.666,06	42,54	114.521.825,55	100,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

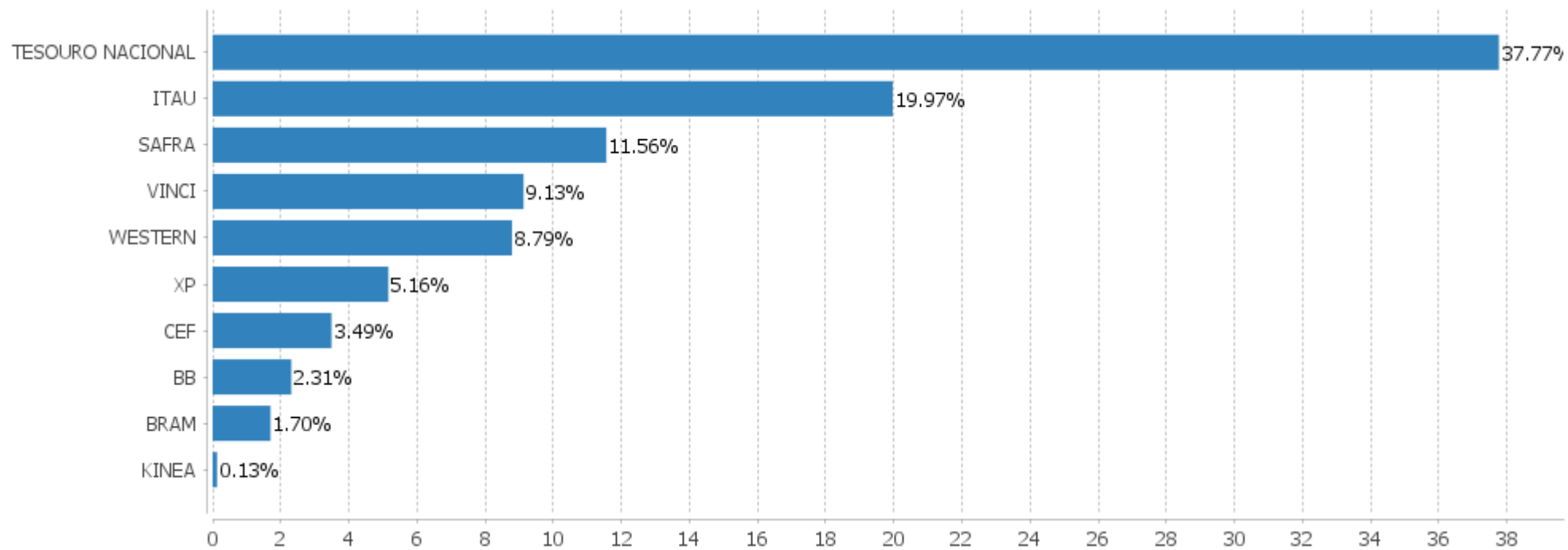


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2021	-0,04	-0,18	1,36	1,36	1,48	0,55	0,03	-0,07	-0,79	-0,35	0,92		4,34
IPCA + 5,42%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,27	0,97	1,43	1,34	1,61	1,68	1,00		14,19
p.p. indexador	-0,71	-1,42	-0,05	0,63	0,20	-0,42	-1,40	-1,40	-2,40	-2,03	-0,08		-9,85
2020	0,99	-1,89	-6,31	3,61	1,93	2,26	2,71	1,12	-1,49	-0,17	3,35	3,20	9,21
IPCA + 5,50%	0,68	0,63	0,54	0,11	0,04	0,71	0,85	0,69	1,09	1,31	1,32	1,82	10,24
p.p. indexador	0,31	-2,53	-6,85	3,50	1,89	1,55	1,85	0,44	-2,58	-1,48	2,03	1,37	-1,03
2019	3,15	0,30	0,52	1,27	1,20	2,42	1,40	0,52	1,52	1,46	0,53	2,59	18,22
IPCA + 5,50%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,60	0,41	0,68	0,58	0,41	0,59	0,94	1,60	10,07
p.p. indexador	2,36	-0,56	-0,63	0,25	0,60	2,01	0,72	-0,06	1,12	0,87	-0,41	0,99	8,15

Performance Sobre a Meta Atuarial

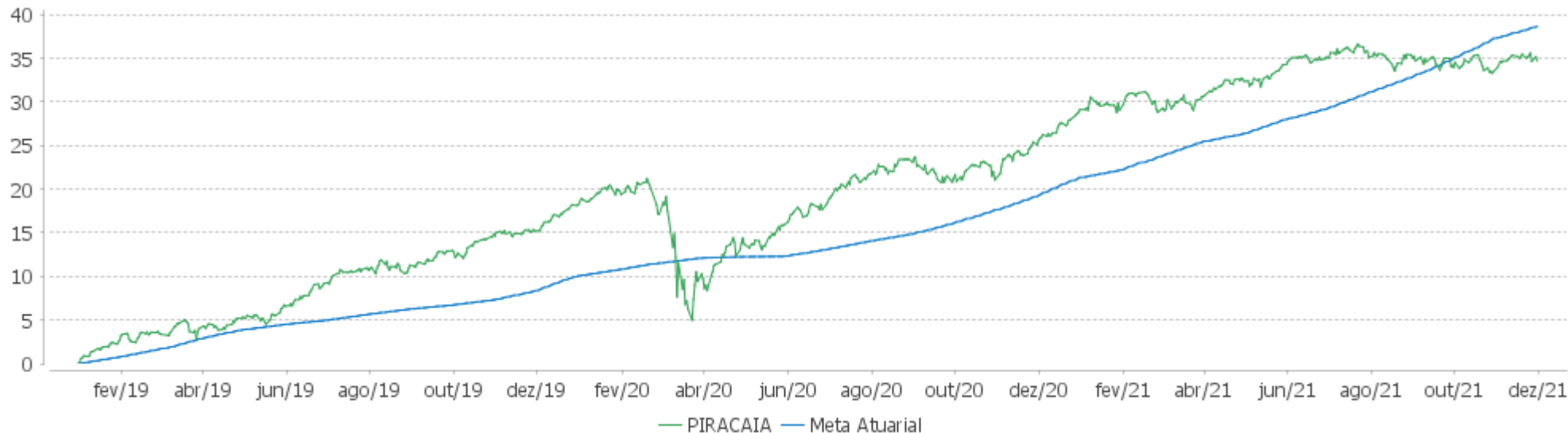
Relatório

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	18	51,43	03 meses	-0,23	4,34	-4,57	4,67
Meses abaixo - Meta Atuarial	17	48,57	06 meses	0,29	8,29	-8,00	4,13
			12 meses	7,67	16,27	-8,60	4,39
			24 meses	16,90	27,90	-11,00	8,22
Desde 31/12/2018				34,70	38,55	-3,85	7,17

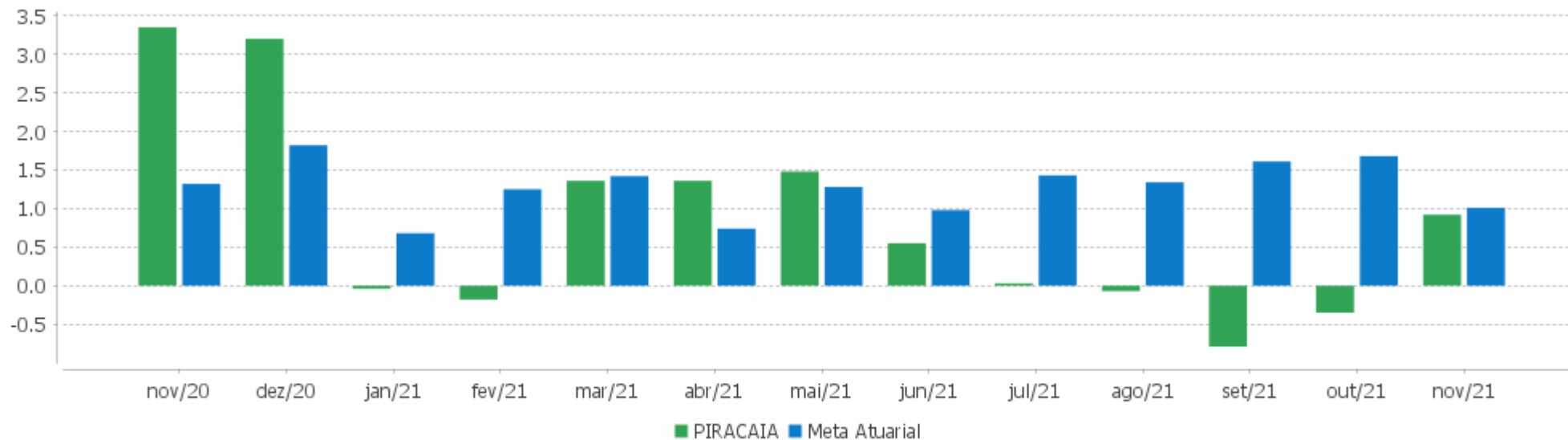
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	3,61	2020-04
Menor rentabilidade da Carteira	-6,31	2020-03

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
NTN-B 150826 (5,510000%) Var. IMA-B TOTAL p.p.	1,68 -1,79	15,01 16,50	4,84 4,14	8,78 9,13	16,89 13,60	28,34 21,41	39,16 8,15
NTN-B 150535 (5,315000%) Var. IMA-B TOTAL p.p.	1,67 -1,80	11,73 13,21	4,79 4,09	8,68 9,03	13,53 10,24	17,82 10,89	20,77 -10,24
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF Var. IMA-B TOTAL p.p.	3,47 0,00	-6,06 -4,57	-0,35 -1,05	-2,58 -2,23	0,03 -3,27	4,22 -2,71	31,45 0,44
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO % do CDI	3,89 662,67	-1,55 -43,09	0,55 36,48	-0,24 -9,16	3,31 87,65	8,02 116,75	34,05 254,44
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI % do CDI	0,68 115,65	1,68 46,49	1,24 81,70	1,90 72,58	3,19 84,40	7,19 104,69	16,47 123,10
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI % do CDI	0,88 149,22	5,51 152,95	3,00 198,06	4,70 179,47	5,82 154,14	10,51 152,97	
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI Var. IPCA p.p.	1,64 1,07	3,64 -5,22	2,13 -0,88	2,90 -2,57	3,85 -6,48	6,97 -8,12	21,11 2,25
ITAU INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI % do CDI	0,45 76,52	6,78 187,98	3,77 249,21	5,81 221,81	6,89 182,55	14,47 210,52	27,13 202,69
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF Var. IMA-B 5 p.p.	2,51 0,01	-0,80 -4,55	1,33 -0,92	0,14 -2,16	2,41 -3,23	10,84 -2,64	29,42 0,86
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF Var. IMA-B TOTAL p.p.	2,71 -0,76	2,09 3,58	2,15 1,45	1,61 1,96	4,68 1,38	12,69 5,76	32,82 1,81
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA Var. IMA-B TOTAL p.p.	3,21 -0,26	-5,05 -3,56	-0,77 -1,47	-2,54 -2,19	0,20 -3,09	4,08 -2,84	28,40 -2,61
BB PREV IPCA III Var. IPCA + 6,00% p.p.	2,03 0,98	4,77 -9,98	2,43 -2,05	3,31 -5,28	6,46 -10,44	13,24 -15,95	27,99 -13,44
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B TITULOS PUB Var. IMA-B TOTAL p.p.	3,44 -0,03	-1,82 -0,33	0,61 -0,09	-0,53 -0,18	2,92 -0,37	6,18 -0,74	29,66 -1,35
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP Var. IMA-B TOTAL p.p.	3,40 -0,06	-1,71 -0,23	0,62 -0,08	-0,47 -0,12	3,06 -0,24	6,31 -0,62	29,73 -1,28
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII Var. IFIX p.p.	-1,57 2,07	5,76 15,93	-2,18 4,06	-7,39 1,07	-3,15 5,05	-2,65 8,14	-14,30 -26,39
SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO Var. IBOVESPA p.p.	-0,51 1,02	25,32 39,68	2,11 16,31	11,14 30,39	29,16 35,57	44,79 50,63	70,91 57,05
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP ME II - CLASSE A	-0,04	-7,63	-1,61	-4,28	49,73	48,71	

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IBOVESPA p.p.	1,49	6,74	12,59	14,97	56,13	54,55	
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	-3,24	-20,50	-20,74	-27,90	-14,46	-13,42	20,66
Var. IBOVESPA p.p.	-1,71	-6,13	-6,55	-8,64	-8,05	-7,58	6,79
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	-2,76	-17,42	-21,17	-23,80	-10,83	-28,31	-5,69
Var. IBOVESPA p.p.	-1,23	-3,05	-6,97	-4,55	-4,43	-22,47	-19,56
VINCI MOSAICO FIA	3,51	-12,93	-11,77	-17,62	-4,92	1,22	40,78
Var. IBOVESPA p.p.	5,04	1,44	2,43	1,63	1,49	7,05	26,91
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	-0,64	-13,78	-13,53	-18,46	-6,99	1,46	26,17
Var. IBOVESPA p.p.	0,89	0,59	0,67	0,80	-0,58	7,30	12,30
ITAU GOVERNANCA CORPORATIVA ACOES FI	-1,76	-14,28	-15,51	-20,90	-6,75	-5,26	17,12
Var. IBOVESPA p.p.	-0,23	0,09	-1,31	-1,65	-0,35	0,58	3,25
ITAU ACOES DUNAMIS FIC	-1,44	-9,39	-14,81	-19,43	-3,68	-6,80	25,18
Var. IBOVESPA p.p.	0,09	4,98	-0,62	-0,17	2,72	-0,96	11,32
VINCI FATORIAL DINAMICO FIA	-1,14	-10,98	-15,05	-18,64	-4,03	-4,42	27,93
Var. IBOVESPA p.p.	0,39	3,39	-0,85	0,62	2,37	1,42	14,06
VINCI INTERNACIONAL FIC DE FI MULTIMERCADO - INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-1,39	12,49	6,00	8,31	10,67	47,91	59,65
Var. MSCI ACWI p.p.	1,52	-9,09	-1,09	-1,38	-13,19	-28,90	-55,67
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-2,14	-1,19	9,75	-3,47	6,01		
Var. MSCI ACWI p.p.	0,77	-22,77	2,65	-13,16	-17,86		
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	-3,84	12,92	-3,63	6,59	18,86		
Var. MSCI ACWI p.p.	-0,93	-8,66	-10,72	-3,10	-5,00		
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-2,83	10,11	4,97	6,49	10,30	105,87	
Var. IPCA + 6,00% p.p.	-3,88	-4,64	0,49	-2,09	-6,59	76,68	
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1,12	14,37	3,00	11,69	21,29		
Var. MSCI ACWI p.p.	4,03	-7,20	-4,10	2,00	-2,57		
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	-0,89	28,32	9,66	17,02	29,21	95,10	146,17
Var. Global BDRX p.p.	-0,22	-3,08	-0,55	-2,04	-3,41	-4,19	-7,16
SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL I PB	0,21	29,45	7,87	16,90	29,90	84,71	138,95
Var. IBOVESPA p.p.	1,74	43,82	22,07	36,15	36,31	90,55	125,09
PIRACAIA	0,92	4,34	-0,23	0,29	7,67	16,90	
Var. IPCA + 5,50% p.p.	-0,09	-9,93	-4,59	-8,04	-8,68	-11,09	
CDI	0,59	3,60	1,51	2,62	3,77	6,87	13,38
IBOVESPA	-1,53	-14,37	-14,20	-19,25	-6,41	-5,84	13,87
INPC + 6,00%							
IPCA + 6,00%	1,04	14,75	4,48	8,58	16,90	29,19	41,43

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,79	2,03	0,65	1,42	2,35	6,40	13,74	21,69	36,07
IRF-M 1+	2,19	-7,11	-2,04	-3,73	-4,28	1,46	17,30	31,09	53,93
IRF-M TOTAL	1,79	-3,81	-1,21	-2,06	-1,93	3,27	16,74	28,91	49,37
IMA-B 5	2,50	3,75	2,25	2,30	5,65	13,47	28,56	40,58	59,06
IMA-B 5+	4,47	-6,23	-0,84	-2,98	0,81	1,50	31,39	50,00	74,04
IMA-B TOTAL	3,47	-1,49	0,70	-0,35	3,30	6,93	31,01	46,92	69,13
IMA-GERAL ex-C TOTAL									
IMA-GERAL TOTAL	1,80	0,09	0,46	0,31	2,12	6,38	20,34	32,04	50,44
IDKA 2	2,51	4,11	2,12	1,88	5,91	14,44	28,04	40,40	59,70
IDKA 20	6,09	-12,50	-3,62	-8,23	-2,56	-7,04	31,71	56,52	86,71
CDI	0,59	3,60	1,51	2,62	3,77	6,87	13,38	20,72	33,50

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-1,53	-14,37	-14,20	-19,25	-6,41	-5,84	13,87	41,61	64,63
IBRX 100	-1,69	-13,88	-14,79	-20,36	-6,00	-4,38	17,37	45,94	70,57
IBRX 50	-1,81	-13,79	-14,84	-20,46	-5,66	-4,80	12,95	40,34	62,89
SMALL CAP	-2,29	-19,26	-20,02	-26,60	-13,19	-9,64	29,55	46,85	103,82
IFIX	-3,64	-10,16	-6,23	-8,45	-8,19	-10,79	12,08	16,51	40,35
Índice Consumo - ICON	-7,50	-26,09	-21,46	-28,01	-22,40	-19,51	15,50	11,72	36,98
Índice Dividendos - IDIV	0,89	-7,89	-7,71	-11,70	0,34	0,29	33,23	61,08	90,61

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,58	8,86	3,02	5,47	10,33	15,09	18,86	23,66	27,13
INPC									
IGPM	0,02	16,77	0,02	2,08	17,89	46,79	52,62	67,39	65,94
SELIC	0,59	3,60	1,51	2,62	3,77	6,87	13,38	20,73	33,53

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	-1,24	31,49	10,34	16,68	32,92	93,45	140,69	197,22	243,65
MSCI ACWI	-2,91	21,57	7,09	9,69	23,86	76,81	115,31	147,67	190,75
MSCI World									

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,89	12,79	4,00	7,55	14,71	24,40	33,61	44,53	54,51
IPCA + 5,00%	0,97	13,77	4,24	8,07	15,80	26,78	37,48	50,14	62,04
IPCA + 5,50%	1,01	14,26	4,36	8,33	16,35	27,99	39,45	53,00	65,91
IPCA + 5,89%	1,04	14,65	4,45	8,53	16,78	28,93	40,99	55,26	68,98
IPCA + 6,00%	1,04	14,75	4,48	8,58	16,90	29,19	41,43	55,91	69,86
INPC + 4,00%									
INPC + 6,00%									

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

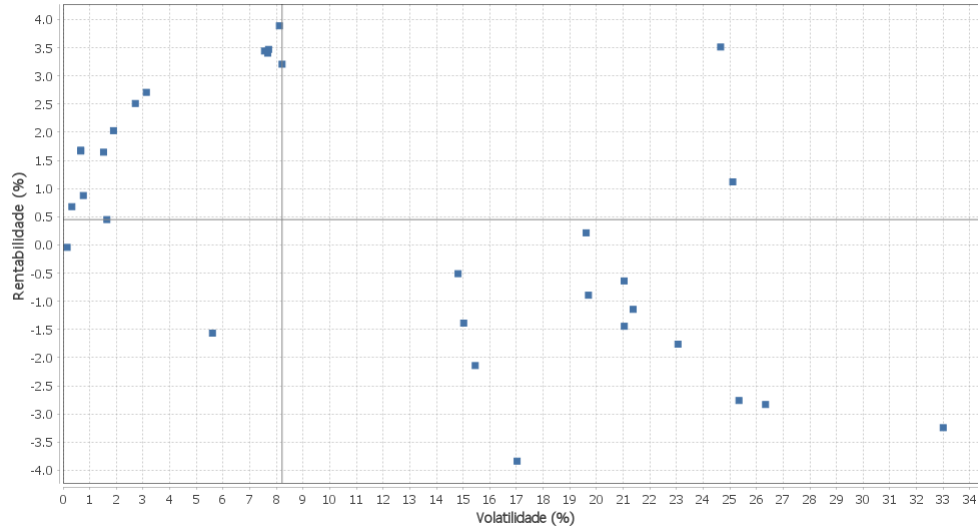
APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
292	01/11/2021	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	0,00	439.500,00	39.775,80281000	11,0494312861
294	01/11/2021	ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	0,00	68.000,00	3.701,12481000	18,3727930000
293	08/11/2021	ITAU INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	470.471,97	0,00	35.838,89454000	13,1274130000
297	18/11/2021	SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO	547.235,19	0,00	1.752,73409000	312,2180330000
296	19/11/2021	SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL I PB	0,00	700.000,00	903,74369400	774,5558880000
298	24/11/2021	SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO	431.129,28	0,00	1.380,55651600	312,2865850000
299	25/11/2021	SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO	700.000,00	0,00	2.239,79491300	312,5286140000
291	30/11/2021	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	16.279,57	0,00	1.427,01803000	11,4081040000
295	30/11/2021	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6.748,46	0,00	591,54966000	11,4081040000

Total

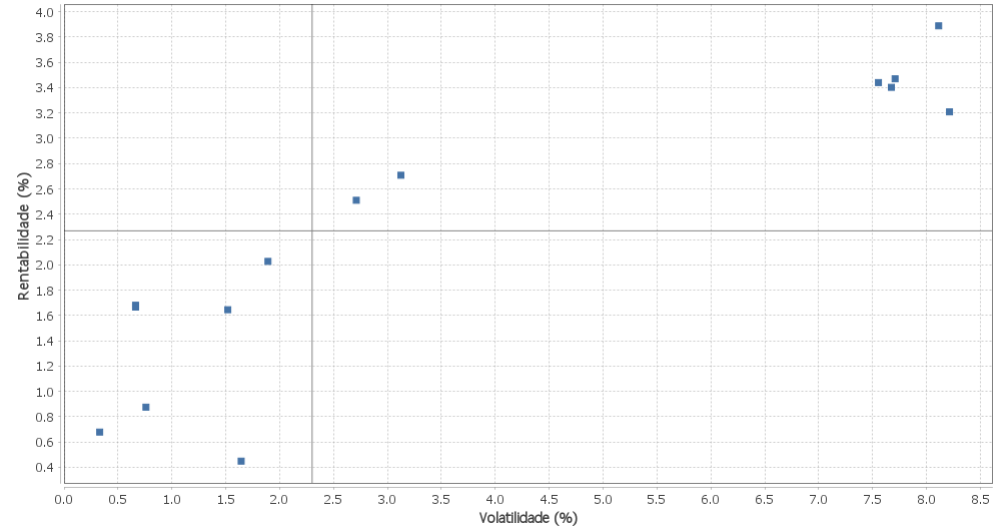
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Risco - Dispersão

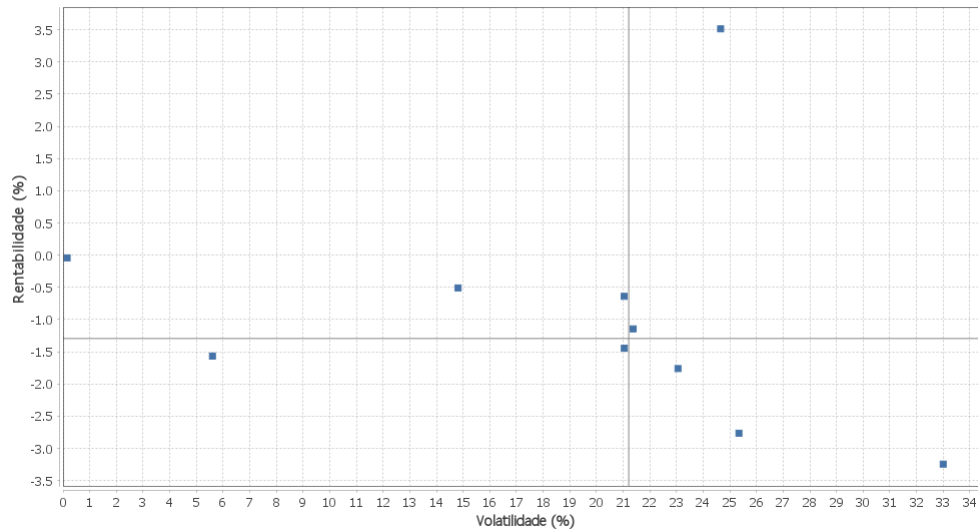
PIRACAIA - No Mês



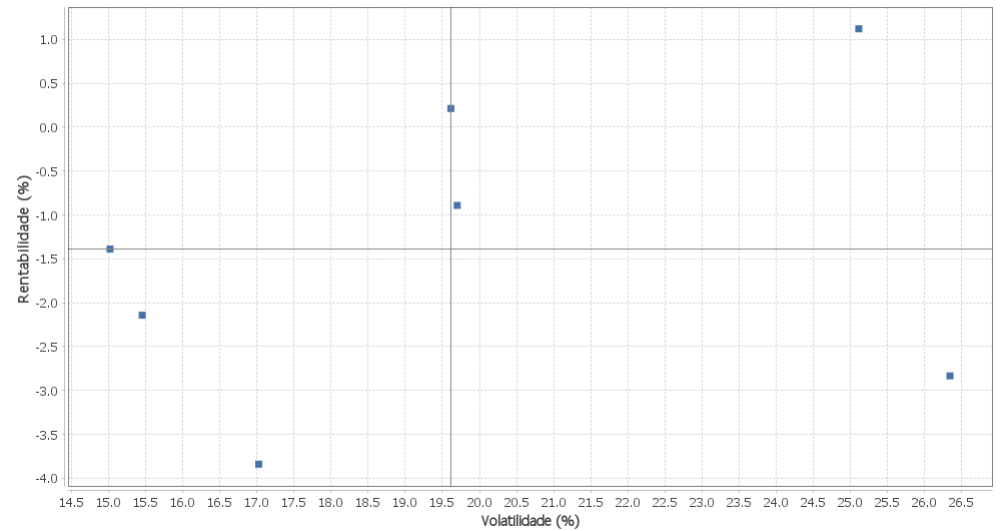
Renda Fixa - No Mês



Renda Variável e Investimentos Estruturados - No Mês



Investimentos no Exterior - No Mês



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 2.318.214,45

Value-At-Risk: 2,02%

Ativo	Estratégia	Volatilidade	VaR	CVaR	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP ME II - CLASSE A	Artigo 8º IV, Alínea a	0,15	0,12	0,00	-4,11	-0,04	1.281.083,85	1,12
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	Artigo 7º IV, Alínea a	0,33	0,42	0,00	0,28	0,68	3.034.264,46	2,65
NTN-B 150826 (5,510000%)	Artigo 7º I, Alínea a	0,66	0,15	0,00	1,65	1,68	23.384.197,08	20,42
NTN-B 150535 (5,315000%)	Artigo 7º I, Alínea a	0,66	0,15	0,00	1,63	1,67	19.867.840,20	17,35
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	Artigo 7º IV, Alínea a	0,76	0,43	-0,00	0,38	0,88	2.353.296,91	2,05
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	Artigo 7º IV, Alínea a	1,52	0,65	0,00	0,70	1,64	2.208.883,03	1,93
ITAU INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	Artigo 7º IV, Alínea a	1,64	1,01	-0,01	-0,08	0,45	6.353.093,55	5,55
BB PREV IPCA III	Artigo 7º I, Alínea b	1,89	1,04	0,01	0,76	2,03	2.647.722,93	2,31
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	Artigo 7º I, Alínea b	2,71	2,19	0,02	0,71	2,51	3.106.157,81	2,71
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	Artigo 7º I, Alínea b	3,12	1,76	0,01	0,68	2,71	1.541.822,00	1,35
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	Artigo 8º IV, Alínea b	5,60	0,56	0,00	-0,38	-1,57	151.785,78	0,13
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B TITULOS PUB	Artigo 7º I, Alínea b	7,55	2,71	0,02	0,38	3,44	1.941.172,00	1,70
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	Artigo 7º III, Alínea a	7,67	2,72	0,00	0,37	3,40	59.319,36	0,05
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	Artigo 7º IV, Alínea a	7,71	3,44	0,05	0,37	3,47	3.928.116,16	3,43
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	Artigo 7º IV, Alínea a	8,11	2,95	0,04	0,41	3,89	3.811.063,63	3,33
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º I, Alínea b	8,21	3,19	0,04	0,32	3,21	3.009.685,15	2,63
SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO	Artigo 8º III	14,81	7,15	0,37	-0,07	-0,51	8.357.298,89	7,30
VINCI INTERNACIONAL FIC DE FI MULTIMERCADO - INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Artigo 9º A, II	15,02	7,02	-0,01	-0,13	-1,39	857.745,91	0,75
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Artigo 9º A, II	15,46	11,58	-0,02	-0,18	-2,14	1.426.047,71	1,25
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	Artigo 9º A, II	17,02	8,02	0,07	-0,26	-3,84	1.855.186,25	1,62
SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL I PB	Artigo 9º A, III	19,61	7,88	0,02	-0,02	0,21	1.869.907,69	1,63
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	Artigo 9º A, III	19,70	8,14	0,03	-0,08	-0,89	2.149.352,23	1,88
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	Artigo 8º II, Alínea a	21,04	10,85	0,54	-0,06	-0,64	6.611.151,33	5,77
ITAU ACOES DUNAMIS FIC	Artigo 8º II, Alínea a	21,04	9,16	0,47	-0,10	-1,44	6.649.942,56	5,81
VINCI FATORIAL DINAMICO FIA	Artigo 8º II, Alínea a	21,38	11,68	0,07	-0,08	-1,14	843.736,40	0,74
ITAU GOVERNANCA CORPORATIVA ACOES FI	Artigo 8º II, Alínea a	23,06	12,25	0,02	-0,10	-1,76	181.251,17	0,16

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Estratégia	Volatilidade	VaR	CVaR	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
VINCI MOSAICO FIA	Artigo 8º II, Alínea a	24,66	13,09	0,08	0,12	3,51	861.387,54	0,75
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Artigo 9º A, II	25,11	7,73	0,04	0,02	1,12	1.322.919,41	1,16
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	Artigo 8º II, Alínea a	25,34	13,48	0,13	-0,13	-2,76	1.308.365,75	1,14
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Artigo 9º A, II	26,34	10,61	-0,01	-0,13	-2,83	1.300.848,08	1,14
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	Artigo 8º II, Alínea a	33,00	15,10	0,03	-0,12	-3,24	247.180,73	0,22